



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2022
Prof. Dr. JOSÉ MAURÍCIO VALLE BRANDÃO
Diretor

Salvador/BA
Janeiro 2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1 APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório de Gestão da Escola de Música da UFBA no período de 2022, correspondente ao nosso mandato,¹ onde constam nossas principais conquistas, apresentamos os problemas ainda não resolvidos, dados estatísticos representativos e os desafios a serem enfrentados, tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem musical.

O ano de 2022 foi marcado pela retomada completa de atividades presenciais após as contingências advindas da pandemia do COVID 19 e suas devastadoras consequências. Porém, expandimos ainda mais a oportunidade de exercitar a reinvenção, a ressignificação, e acima de tudo vivemos – sem paralelo – a colaboração, a solidariedade o desbravamento de novos paradigmas enquanto academia. Vivemos o desafio de reocupar os espaços, reconectar fisicamente a comunidade e com nossos públicos, e vimos ressurgir do caos uma universidade forte, dedicada, disponível, inventiva, inovadora, solidária, inclusiva, republicana e democrática.

Para além das circunstâncias particulares do anos de 2020 e 2021, continuamos, como as demais universidades públicas brasileiras, vivendo momentos turbulentos com o contingenciamento de recursos, o que acarreta um cenário de incerteza que se repete a cada ano. Alie-se a isso, infelizmente, a dificuldade na captação de recursos que está inter-relacionada e dependente de soluções econômicas, políticas e administrativas que não deveriam ser adiadas.

Mesmo diante desse contexto adverso, conseguimos cumprir nossas atividades, de forma participativa, elencando os principais problemas a serem resolvidos. Este exercício conjunto, realizado no início de nossa gestão, tem sido essencial para o conhecimento mútuo entre os docentes, técnicos e discentes para se pensar em perspectivas sobre as principais medidas a serem adotadas na nossa Unidade em prol da melhoria e garantia da excelência de ensino e da formação do profissional em Música.

¹ 01 de janeiro de 2022 a 09 de agosto de 2022, Mandato *pro tempore*; 10 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, Segundo mandato



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

2 VISÃO GERAL

2.1 Breve histórico da EMUS

A Escola de Música da Universidade Federal da Bahia foi fundada na gestão do Reitor Edgar Santos, a partir de ideais que buscavam canalizar o potencial artístico da nossa terra. Ao longo dos seus 68 anos, a Escola de Música tem se esforçado em criar meios para melhor capacitar o profissional que está sendo formado pela nossa Unidade. O grau de abrangência dos programas oferecidos e o grau de excelência do nosso corpo docente nos colocam entre os centros de melhor qualificação no País. Temos recebido o reconhecimento em diversas instâncias; fomos identificados por consultores internacionais, durante a década de 80, como sendo um dos poucos centros brasileiros capazes de desenvolver estudos de pós-graduação. O Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA-PPGMUS (Mestrado e Doutorado), tem conceito 4 (o conceito máximo é 7), e o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFBA-PPGPROM (mestrado) tem conceito 4 (o conceito máximo é 5) da CAPES.

Uma série de atividades, na sua maioria, eventos de pesquisa acadêmica e profissional, e extensão universitária, tem permeado os mais variados segmentos da nossa sociedade. Tais eventos – cursos, oficinas, temporadas de concertos, eventos, ações em comunidade – têm se tornado tradicionais no calendário local, regional e nacional.

A Escola desenvolve programas desde a iniciação infanto-juvenil, passando pelo Curso Básico, curso de Graduação e cursos de Pós-graduação (*latu e strictu sensu*). As atividades práticas desenvolvidas pela Escola estão sustentadas no esforço coletivo dos corpos docente, técnico e discente que compõem os grupos estáveis da instituição – a Orquestra Sinfônica, o Madrigal, a Banda Filarmônica e outros grupos de música de câmara.

Além da Orquestra Sinfônica (OSUFBA) e do Madrigal da UFBA, temos os seguintes conjuntos musicais da EMUS: UFBA Filarmônica / Quinteto de Metais / Quarteto



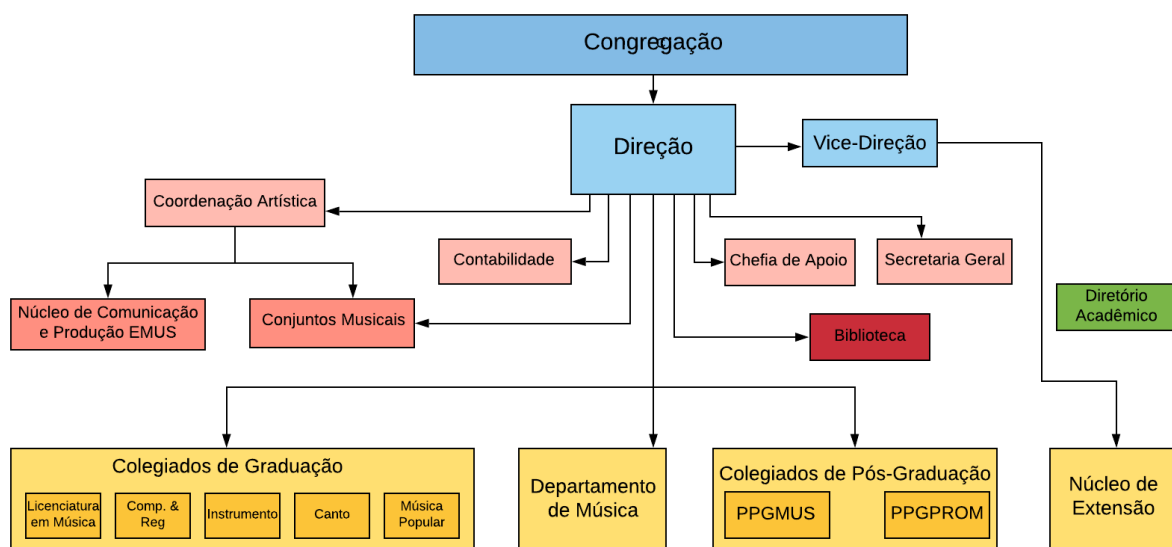
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

Methamorphosys / Grupo de Percussão / Orquestra de Violões / GIMBA, apenas para citar alguns.

2.2 Organograma da EMUS e informações relevantes do Regimento da Unidade

No ano de 2018, cumprindo compromisso da atual gestão, efetuamos a revisão do Regimento Interno da Escola de Música. Apreciado e aprovado pela Congregação da EMUS, e se encontra em análise pela Comissão de Normas e Recursos. Esta revisão espelha ajustes, frutos do amadurecimento do RI da unidade, que se encontrava vigente por sete anos. Os ajustes correspondem aos novos programas criados, às novas demandas da comunidade e aos processos dinâmicos de funcionamento da unidade.

Segue o fluxograma da EMUS, seguindo os ajustes da revisão do RI EMUS.



3. AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

O PDU da Escola de Música encontra-se em revisão, de modo a adequar-se às demandas mais atualizadas da nossa unidade e da relação com a comunidade externa. Esta revisão também se fundamenta e justifica nos efeitos gerados pela revisão do RI-EMUS, revisado no ano de 2018 (ainda em processo de aprovação). Em termos quantitativos são relevantes o aumento na quantidade de alunos atendidos pelos nossos programas de extensão, o aumento no público total frequente nas performances dos nossos grupos musicais e a efetiva participação das atividades artísticas da EMUS nos mais diversos setores e ambientes da UFBA (com relação interna à sua comunidade e externa na sociedade de Salvador e outras praças nacionais e internacionais).

4 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1 Titulação do corpo Docente

Tabela 1 – Quantitativo/titulação de docentes²

Titulação	Quantidade	%
Doutorado	44	75%
Mestrado	10	23,2%
Graduação	1	1,8%

Tabela 2 – Quantitativo/titulação de técnicos-administrativos

Titulação	Quantidade	%
Doutorado	0	0
Mestrado	1	10
Graduação	14	80
Nível medio	2	20

Tabela 3 – Quantitativo/titulação de técnicos-músicos

Titulação	Quantidade	%
------------------	-------------------	----------

² Contamos nos anos de 2021 e 2022 com um total de seis aposentadorias de docentes, que ainda aguardam reprovimento através de concursos à carreira docente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

Doutorado	8	15
Mestrado	28	45
Graduação	25	40

4.2 Regime de trabalho do corpo Docente

O regime de trabalho dos docentes do Departamento de Música pode ser visto na tabela abaixo:

Tabela 4 – Regime de trabalho dos docentes³

Regime	Quantidade	%
DE	28	50
40 Horas	26	46
20 Horas	02	4

Tabela 5 – Regime de trabalho dos técnicos-administrativos

Regime	Quantidade	%
40 Horas	0	0
30 Horas	24	100

Tabela 6 – Regime de trabalho dos técnicos-músicos

Regime	Quantidade	%
25 Horas	62	100

4.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício, referente aos docentes e técnicos

4.3.1 Quadro docente

O Departamento de Música possui 60 docentes, sendo 51 do quadro permanente, 03 professores visitantes, 01 professor substituto e espera-se a contratação de mais um professor

3 Vide nota 2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

5.2 Número e identificação de Laboratórios por Departamento (área física, atividades desenvolvidas) Sem alterações substanciais do relatório anterior

Ressaltamos apenas o início (ainda por concluir) da constituição de uma Sala para abrigar o futuro laboratório de audio-visual e multi-meios, e a conclusão da reforma da Sala Walter Smetak, convertida em laboratório do curso de Música Popular, bem como a sala para abrigar a Coordenação e Secretaria do Programa de Pós Graduação Profissional em Música, PPGPROM.

5.3 Acervos e Memorial Sem alterações substanciais do relatório anterior

5.4 Acessibilidade Sem alterações do relatório anterior

5.5 Sustentabilidade (Decreto 7.746/2012, IN 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecn. da Informação Sem alterações do relatório anterior

6 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6.1 Atividades de Ensino

6.1.1 Ensino de Graduação

O Departamento de Música da UFBA (DMUS) conta com um corpo docente composto de 60 docentes, sendo 51 do quadro permanente, 03 professores visitantes, 01 professor substituto, mais uma vaga em processo de concurso, e cinco vacancias geradas por aposentadorias. Na graduação ofertamos os seguintes cursos – Licenciatura em Música, Bacharelados em Instrumento, Canto, Composição, Regência, Música Popular, e a recém-criada Licenciatura em Música EAD . O ingresso cobriu a totalidade de nossas vagas, quer seja pelo ingresso regular, e os ingressos como portadores de diploma, vagas residuais e transferências. O DMUS ainda disponibiliza alguns componentes curriculares ao BI de Artes do IHAC/UFBA e disciplinas generalistas a cursos diversos da UFBA. A seguir, detalhamos os números por curso:

- Licenciatura em Música (curso com um total de 136 com matrícula ativa)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

- Licenciatura em Música EAD (curso com um total de 208 com matrícula ativa na primeira turma)
- Bacharelado em Instrumento (curso com um total de 168 com matrícula ativa, em três habilitações)
- Bacharelado em Canto (curso com um total de 18 com matrícula ativa)
- Bacharelado em Composição e Regência (curso com um total de 71 com matrícula ativa, em duas habilitações)
- Bacharelado em Música Popular (curso com um total de 160 com matrícula ativa, em três habilitações)

No ano de 2020, a taxa de ingresso foi de aproximadamente 80% considerando o ingresso ordinário através do ENEM/SISU/Provas de Habilidade Específica; ingressos como portadores de diploma e transferências através das vagas residuais.

E um total de 36 graduados dos seis cursos de graduação da EMUS⁴

Convênios vigentes: *Musik und Darstellende Kunst Mannheim* (Escola Superior de Música de Mannheim, Alemanha), iniciado em 2008, formalizado em 2019. Encontra-se em pleno funcionamento pelos últimos cinco anos, recebendo tres alunos alemães na UFBA e enviando tres alunos UFBA à *Mannheim Musik Hochschule* por ano acadêmico.

6.1.2 Ensino de Pós-graduação (PPGMUS e PPGPROM)

⁴ Como o Curso de Licenciatura em Música EAD foi iniciado em setembro de 2022, ainda não temos números de egressos a computar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

6.1.2.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (PPGMUS) – Mestrado Acadêmico e Doutorado

Convênios vigentes: O PPGMUS mantém os seguintes Convênios Internacionais:

Intercâmbio discente e Co-tutela com a Universidade de Toulouse (firmado em 2009).

Instituto Piaget (Viseu, Portugal – firmado em 2013).

Universidade Nova de Lisboa (UNL).

Western Illinois University (firmado para toda a Escola de Música, em 2013)

Eventos realizados pelo PPGMUS (vide abaixo em eventos)

Número de docentes – 18 (11 permanentes; 2 visitantes, 5 PROPAP)

Estudantes matriculados 2022 (Mestrado e Doutorado): 66 – Mestrado, 22; Doutorado, 44

Ingressos em 2020: 28

Defesas de Mestrado e Doutorado – 08 Mestrado – 04; Doutorado – 04

6.1.2.2 PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)

O PPGPROM completou em dezembro de 2022 o seu décimo ano de fundação, oferecendo o primeiro Mestrado Profissional em Música do Brasil.

Número de docentes: permanentes 15, colaboradores 2, visitantes 2

Convênios vigentes: OSESP

Alunos Ingressos em 2019: 17

Defesas em 2019: 32

Alunos matriculados: 98



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

6.1.3 Relação entre Pós-graduação e Graduação

A integração Graduação/Pós-graduação, nas atividades dos corpos docente e discente do PPGMUS e PPGPROM, tem-se dado continuamente desde a implantação do mestrado, em 1990. Esta integração atende aos três eixos básicos da atuação universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Institucionalmente, todos os professores permanentes do PPGMUS e do PPGPROM mantêm atividades regulares de ensino na graduação; são estimulados a orientar bolsistas de iniciação científica e vários dentre eles mantêm atividades de extensão que incluem estudantes da graduação e da pós-graduação. Os eventos promovidos pelo PPGMUS e PPGPROM, além disso, contemplam vagas para os estudantes da graduação e mesmo dos cursos de extensão da Escola de Música.

Destacamos que, ao longo da existência do PPGMUS e do PPGPROM, a integração com a graduação vem ocorrendo através não somente da participação docente no PIBID, orientação PIBIC, mas também com as tutorias e orientações de estágio docente na rede pública desde o ensino básico até o nível do EJA, nas produções intelectuais e artísticas resultantes destas interlocuções, também implicadas social, cultural e politicamente no campo da música.

Em relação ao **PIBIC**, destaca-se o papel da Iniciação Científica que, *per se* já se configura numa das maiores integrações que ocorre entre a Pós-Graduação e a Graduação. Nesse âmbito, a UFBA vem atuando fortemente, oferecendo no último quadriênio bolsas de IC, IT e ICJr oriundas do CNPq, da FAPESB e de seu próprio orçamento. Adicionalmente, uma inovação que a UFBA adota e que fortalece mais ainda os laços entre a Pós e a Graduação, é a utilização de Pós-Graduandos como tutores de estudantes de IC, IT e ICJr. O papel dos tutores e tutoras é auxiliar na orientação dos estudantes de graduação, promovendo um importante treinamento dos/as pós-graduandos/as, estimulando nestes/as a vocação de orientação e recrutamento de novos talentos na pesquisa.

6.2 Atividades de Pesquisa – linhas de pesquisa, projetos e financiamentos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

PPGMUS: A maior parte dos projetos de docentes do corpo permanente PPGMUS possui financiamento de custeio e/ou capital, bolsas de iniciação científica (PIBIC), iniciação à docência (PIBID) ou de iniciação à extensão (PIBIEX). O financiamento dessas bolsas é realizado pelo CNPq, FAPESB e pela própria UFBA.

Áreas de concentração e linhas de pesquisa

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	
Área	Linhas de pesquisa
1. Composição	Composição e teorias da música: da criação ao ensino Computação musical aplicada
2. Educação Musical	Processos, práticas e métodos para formação em música
3. Etnomusicologia	Práticas culturais musicais em perspectiva crítica
4. Execução Musical Práticas Interpretativas e Regência (estudos corais e orquestrais)	Processos e práticas em execução musical
5. Musicologia	Memória, documentação e interpretação histórica musicais e relativas à música

Projetos:

Memória, documentação e interpretação histórica musicais e relativas à música

- Projeto de pesquisa do Prof. Marcos da Silva Sampaio, em andamento - "Métrica de comparação de melodias baseada em relações de contornos musicais para análise de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA

grandes coleções de música". 2014-2017. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA em 11/07/2014. Financiado pelo CNPQ (Chamada Universal 14/2014). O projeto está em fase de conclusão e divulgação de resultados.

- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. José Maurício Valle Brandão, em andamento: “O estudo da Regência e suas interfaces: educação, administração, história e performance.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Heinz Karl Novaes Schwebel, em andamento: “A viabilidade da aplicação dos trompetes em ré e mi bemol de 3 e 4 válvulas na execução do repertório solo e camerístico.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Heinz Karl Novaes Schwebel, em andamento: “Orquestra Sinfônicas Brasileiras: relações entre modelos de gestão e resultados alcançados.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA.
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Lucas Robatto, em andamento: “Fundamentos Teóricos e Conceituais da Interpretação Musical.” Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Obadias Oliveira Cunha, em andamento: “Planejamento e avaliação na formação musicopedagógica”. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA
- Projeto de pesquisa da Profa. Dra. (aposentada) Diana Santiago da Fonseca, em andamento: “ O que é uma boa cidade no contexto Sul Global: o papel das artes na infraestrutura sociocultural urbana”. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA
- Projeto de pesquisa da Profa. Dra. Jaqueline Câmara Leite, em andamento: “A oferta de repertório de egressos do Curso de Licenciatura em Música da UFBA”. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA
- Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Marcos da Silva Sampaio, em andamento: “Estudo quantitativo assistido por computador dos Quartetos de Cordas de Haydn, Mozart e Beethoven”. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA
- Projeto de pesquisa da Prof. Dra. Diana Santiago da Fonseca (aposentada), em andamento: “Sons do amanhã: um estudo sobre práticas musicais inclusivas e bem-estar em dois centros urbanos da América Latina. Aprovado pela congregação da EMUS/UFBA

PPGPROM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

O curso de Mestrado Profissional em Música do PPGPROM é composto pelas seguintes áreas, com as respectivas linhas:

1) Área da Criação Musical – Interpretação:

Voltada para a formação de profissionais nas áreas da execução instrumental e vocal, assim como da regência de conjuntos instrumentais e vocais.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

1.a) Linha da Formação do Músico

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, englobando o domínio individual do meio expressivo (instrumento específico, voz, regência, etc.), a experiência orientada da prática coletiva, como também a formação em atividades auxiliares na construção da carreira de intérprete musical.

1.b) Linha da Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da prática de ensino de instrumentos musicais ou canto, nas modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de Educação Musical pertencentes ao ensino básico, comunidades diversas ou a própria Universidade. Esta linha é compartilhada com a Área de Educação Musical.

1.c) Linha Especial de Alta Performance Orquestral (criada em 2015)

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas musicais avançadas e transformadoras de procedimentos nas atividades interpretativas musicais, com ênfase especial em pesquisas profissionais aplicadas desenvolvidas em ambientes profissionais de orquestras sinfônicas de alta qualidade. A participação nesta



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

linha é reservada a mestrandos que possam comprovar o aval institucional de orquestras sinfônicas de alta qualidade.

2) Área da Educação Musical:

Voltada para processos de transmissão de saberes em música em ambientes formais, não-formais e mistos.

Esta Área é constituída pelas seguintes Linhas de Atuação Profissional:

2.a) Linha da Formação do Educador Musical

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras em contextos formais, não formais e mistos.

2.b) Linha da Pedagogia Instrumental e Vocal

- Esta linha objetiva a formação continuada de profissionais especializados em práticas docentes avançadas e transformadoras para atuar, especificamente, por meio da prática de ensino de instrumentos musicais ou canto, nas modalidades coletiva, individual ou à distância, em projetos de Educação Musical pertencentes ao ensino básico, comunidades diversas ou a própria Universidade. Esta linha é compartilhada com a Área de Criação Musical-Interpretação.

6.3 Atividades de Extensão – projetos, recursos etc.

Nossos cursos de extensão, uma tradição da EMUS, manteve seu escopo, com uma média de 400 alunos (ainda 45% abaixo do nosso escopo pré-pandemia), e expansão em mais algumas especialidades, fruto de demandas advindas da comunidade. São oferecidos para todas as faixas etárias e graus de conhecimento:

- Musicalização de Bebês e Musicalização Infantil: Projeto Musicalização Infantil da UFBA. Direcionado ao público infantil.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

- Conjunto instrumental: Direcionado para crianças de 6 a 10 anos de idade, o visa trabalhar através de arranjos musicais o desenvolvimento da percepção, performance, composição e apreciação musicais, entre outros. Este curso surgiu para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado no Curso de Musicalização Infantil, no entanto, é aberto também para alunos externos e que ainda não possuem experiência musical. O Conjunto Instrumental dispõe, primeiramente, de instrumentos de pequena percussão, porém permite a inclusão de instrumentos musicais que os alunos já tocam (ex.: flauta, violão, teclado, piano, etc.). Cabe citar que o curso não tem como pré-requisito a leitura musical. Contudo, o objetivo é o de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas, motoras e sociais, oferecendo aos alunos, de maneira lúdica, uma rica vivência musical.
- Iniciação Musical ao Instrumento. Abrange a faixa etária dos 7 aos 10 anos. O objetivo é proporcionar o aprendizado da música, interagindo com um repertório nacional e internacional, de forma a promover o desenvolvimento do aluno e o seu gosto musical através da prática instrumental. A EMUS oferece essa iniciação através do Piano (IMIT), Violão (IMIV), Violino (IMAV), e Flauta Doce (IMAF).
- Oficinas de canto e instrumentos: Baixo, Bateria, Clarineta, Flauta, Guitarra, Oboé, Percussão, Piano, Sax, Trompete, Violão, Violino, Violoncelo, além de teoria musical.
- CURSO BÁSICO – um curso mais técnico e avançado, em Canto e nos seguintes instrumentos: Clarinete, Composição e Regência, Flauta Doce e Flauta Transversal, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Violão, Violino, Violoncelo, Harpa.
- Constituição do Coral Experimental da Extensão da EMUS

6.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (publicações, apresentações etc.)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

- Temporada 2022 da Orquestra Sinfônica da UFBA, 13 Concertos + Inúmeras ações remotas em video, disponíveis no canal de YouTube da EMUS + 3 Participações em eventos da UFBA
- Temporada 2022 do Madrigal da UFBA, 6 apresentações+ Inúmeras ações remotas em video, disponíveis no canal de YouTube da EMUS + 3 Participações em eventos da UFBA
- Temporada 2020 da UFBA Filarmonica
- Série EMUS no Palco – 16 Eventos
- Série EMUS no MAB – 31 Eventos
- Série LUNAR (EMUS-ABI) – 8 Eventos

Núcleo de Comunicação e Produção da EMUS, implantado em 2018 e consolidado em 2019, com uma equipe composta por: Um Produtor Cultural, Um Assistente em Administração e um Técnico de Áudio-Visual (servidores técnicos).

6.5 Eventos (Congressos, seminários, simpósios etc.)

- Forum Permanente do PPGMUS UFBA
- Seminário de Autoavaliação do PPGPROM-UFBA
- Festival de Percussão Dois de Julho
- Encontros Diversos em Instrumento
- Seminários de Pesquisa e Prática de Ensino em Educação Musical
- Roda de Conversa sobre Música, Educação e Parentalidade
- Oficina Explorando o Mundo da Animação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

- Recital Musicopedagógico Sons Animados

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

- Congresso UFBA 2022
- Parceria UFBA-UFCG, Coro de Câmara de Campina Grande, Madrigal da UFBA e OSUFBA
- Parceria EMUS-UFBA e FUNARTE, Painéis FUNARTE de Regência Coral
- Eventos diversos da Universidade Federal da Bahia (Administração Central e Unidade Acadêmicas)

6.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas

OSUFBA Sinfônica – orquestra na qual majoritariamente são focadas as atividades de Prática de Orquestra dos alunos de graduação e pós-graduação da EMUS, também coadunando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além da OSUFBA, todos os outros grupos musicais residentes e os demais que se formam, constituem fonte para inter-relações ensino, pesquisa e extensão.

6.7 Serviços prestados à Comunidade

A EMUS, desde de sua fundação, tem prestado relevantes serviços tanto à comunidade acadêmica – quando solicitada para apresentações em Congressos, Seminários, Festivais e outros eventos das unidades da UFBA –, quanto à comunidade soteropolitana e em âmbito nacional, promovendo concertos sinfônicos com a OSUFBA, masterclasses, além das apresentações do Madrigal da UFBA e de outros grupos musicais vinculados a nossa Instituição.

O Congresso UFBA 2022 foi outro evento de grande magnitude em que nos fizemos presentes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

6.8 Avaliação dos cursos de Graduação

Os cursos da EMUS contam no momento com conceitos 4 pelas avaliações do INEP

6.9 Avaliação dos cursos de Pós-graduação

O PPGMUS – Programa de Pós Graduação Acadêmico em Música – teve sua nota elevada para 4 na última avaliação (nota máxima possível 7).

O PPGPROM – Programa de Pós Graduação Profissional em Música – teve sua nota elevada para 4 na avaliação (nota máxima possível 5).

7 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS e INTRAINSTITUCIONAIS

7.1 Contratos, convênios e acordos

Convênio de Parceria para uso de Pautas no Museu de Arte Sacra da UFBA

Convênio de Parceria para uso de Pautas no Museu de Arte da Bahia (Projeto EMUS no MAB)

Parceria com a FUNARTE para realização na Bahia dos Painéis FUNARTE de Regência Coral.

Parceria com a Elysium Sociedade Cultural nas atividades que envolvem o Projeto de Restauração do Palacete Tira-Chapéu (Rua Chile, Salvador, BA)

Convênio com a FEP, gestão do Projeto de Extensão “Processos Investigativos e Formativos em Música nos níveis inicial, elementar e intermediário no Cursos Livres de Música da EMUS-UFBA”)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

8 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

Segue anexa Planilha de Prestação de Contas submetida e aprovada pela Congregação da EMUS.

9 PREMIAÇÕES

10 INTERNACIONALIZAÇÃO

10.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

Consolidamos o convênio de parceria entre a Escola de Música da UFBA e a Musik Hochschule Mannheim (Escola Superior de Música de Mannheim, Alemanha). Nesta parceria temos recebido três alunos de graduação de Mannheim a cada semestre para uma permanência de dois semestres, e três alunos nossos são enviados para um ou dois semestres de cursos na Hochschule. Todo o custeio é mantido pela Mannheim Musil Hochschule.

10.2 Intercâmbio estudantil e docente

Neste mesmo convênio, tres alunos iniciaram seu período de intercambio no ano de 2022.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No ano de 2022 foi de especial relevância a consolidação do Núcleo de Comunicação e Produção da EMUS, a participação da EMUS no Congresso UFBA e na imenso leque de Projetos de escoamento artístico da EMUS (EMUS no Palco, EMUS no MAB, Temporada OSUFBA 2022, Temporada Madrigal da UFBA 2022). A visibilidade externa de nossa Escola, ao nível local, regional, nacional e internacional foi muito contemplada.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA**

Num panorama de tantas dificuldades, como as que se apresentaram nos últimos anos (em especial entre 2020 e 2022), conseguimos um sem número de progressos em tantas áreas na EMUS. Cremos na diligência, disciplina e dedicação como norteadores do nosso trabalho. Somos uma Escola de Música, e as duas vocações de nosso nome – ser escola, e ser música; ser formação e ser arte; ser criação e reflexão, ser inovação e tradição – serão um foco constante. Queremos ser uma Escola – una, fortalecida, coesa – e de Músicas – na total pluralidade dos fenômenos musicais, culturais e sociais. Com esta nossa contribuição, queremos uma UFBA forte, justa, republicana, democrática, pública, inclusiva e de qualidade.

José Maurício Brandão
Diretor da Escola de Música da UFBA
Uma Escola de Todas as Músicas